



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
*Campus Erechim*

Ata nº 01/2020 de 12/03/2020 - CONCAMP

1 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte, às quatorze horas, no Auditório dois,  
2 do Bloco quatro do *Campus* Erechim do Instituto Federal de Educação, Ciência e  
3 Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), sob a presidência do Diretor-Geral, Eduardo  
4 Angonesi Predebon, reuniram-se os membros do Conselho de *Campus* nomeados pela  
5 Portaria nº 148, de 17 de junho de 2019, a saber: João Rogério Machado Pereira e  
6 Fernanda Caumo Theisen, representando o segmento docente; Silvia Lethicia  
7 Frandolozzo e André Luciano Ciotta, representando o segmento técnico-administrativo  
8 e Fabrício Luiz Bertochi, representando o segmento discente. Também estiveram  
9 presentes na condição de convidados, o Diretor de Ensino, professor Giovane Rodrigues  
10 Jardim e a professora Denise Olkoski. Ainda se fez presente, a servidora Cristiane  
11 Camara. Iniciada a sessão, após cumprimentar os presentes e agradecer a presença dos  
12 mesmos, o presidente do Conselho informou que devido a uma agenda na TV Câmara,  
13 às quinze horas, passaria a condução da reunião para o Diretor de Ensino, professor  
14 Giovane, para concluí-la, caso a mesma não encerrasse até o referido horário.  
15 Aproveitando o momento, Eduardo informou que o *Campus* Erechim do IFRS, faz parte  
16 do Conselho Comunitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o qual está  
17 organizando uma série de ações conjuntas com as instituições públicas de ensino  
18 superior da cidade de Erechim, a serem realizadas durante o ano, sendo a primeira, no  
19 dia vinte e dois de março, no Seminário Nossa Senhora de Fátima, destinado à  
20 comemoração do dia internacional da água e das florestas, tema da sua participação na  
21 TV Câmara, e convidou os conselheiros a divulgarem e participarem desta primeira ação.  
22 Ainda em função do seu compromisso externo, Eduardo solicitou alteração na ordem  
23 da pauta da reunião, para que a mesma iniciasse pelos assuntos gerais. A solicitação foi  
24 aceita pelos conselheiros e o presidente passou então para os itens da pauta: **1. Assuntos**  
25 **gerais:** Primeiramente Eduardo informou sobre a existência de um Comitê de  
26 emergência instaurado no IFRS, em função da pandemia do corona vírus, o qual já  
27 estabeleceu algumas medidas administrativas, que estão sendo encaminhadas pelas  
28 Direções de Ensino e Administrativas no *Campus*. Falou ainda que nos dias dezessete e  
29 dezoito de março, será realizada uma reunião do CD (Conselho de Diretores), onde  
30 outras medidas serão definidas e acordadas, e que não estaria descartada a  
31 possibilidade de fechamento da Instituição em algum momento, a nível de IFRS. O  
32 segundo assunto foi a comunicação de sua participação na audiência pública que será  
33 realizada no dia treze de março, no Ministério Público Federal em Porto Alegre, para qual  
34 todos os Campi do IFRS foram convidados, onde serão discutidas questões relativas à

35 defesa da autonomia universitária, bem como decretos e medidas provisórias que  
36 atacam a educação pública brasileira. O terceiro informe foi sobre a definição do horário  
37 de realização das reuniões ordinárias do Conselho de Campus para o ano de 2020, as  
38 quais serão realizadas nas segundas quintas-feiras de cada mês, às quatorze horas, mas  
39 que o horário estaria aberto para nova consulta durante o transcorrer do ano. O quarto  
40 assunto abordado foi o Ensino Médio Integrado (EMI) do *Campus*. Eduardo falou que o  
41 mesmo está sendo bem aceito pela comunidade, que a primeira reunião com os pais já  
42 foi realizada e afirmou que a abertura do EMI foi um acerto institucional. Falou ainda  
43 que o *Campus* Erechim pretende manter o que está previsto no Plano de  
44 Desenvolvimento Institucional (PDI), e que até 2024 almeja ter cinco ofertas distintas  
45 desta modalidade de ensino, e reforçou a importância da divulgação da Instituição. O  
46 quinto informe foi sobre a última reunião do Conselho Superior (Consup). Eduardo  
47 comentou que nesta reunião não foi possível avançar muito na discussão dos encargos  
48 docentes e na organização didática, mas que a próxima reunião está agendada para o  
49 dia treze de abril, onde provavelmente ambos assuntos serão finalizados, e ressaltou a  
50 importância da aprovação dos mesmos para o *Campus*, para que seja possível promover  
51 uma adequação dos docentes e a reorganização de vários cursos. O sexto assunto  
52 abordado por Eduardo foi a aproximação do *Campus* com outras instituições, como a  
53 15ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE), a Secretaria municipal de Educação, a  
54 11ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS), entre outras, com a finalidade de promover  
55 parcerias para realização de atividade de formação e também de outras atividades  
56 conjuntas, importantes para a Instituição. Eduardo comunicou que no dia vinte e três de  
57 março está programada palestra sobre o corona vírus na Instituição, promovida pela 11ª  
58 CRS. Finalizando os assuntos gerais, João Rogério fez menção à relevância da  
59 participação do IFRS na Feira Expodireto, e Eduardo complementou ressaltando a  
60 importância dessa participação para a divulgação da Instituição, levando em  
61 consideração a abrangência da feira, e afirmou que provavelmente o IFRS participará das  
62 futuras edições da mesma. Eduardo comentou ainda que este ano terá edição da  
63 FRINAPE, e que o IFRS provavelmente será convidado para participar, como nas edições  
64 anteriores. **2. Aprovação da ata:** A Ata nº 19, de 11 de dezembro de 2019, foi aprovada  
65 com unanimidade pelos conselheiros. **3. Apreciação e aprovação do Manual de  
66 procedimentos para os projetos integradores do Curso Técnico em Informática do IFRS  
67 - Campus Erechim:** Para este item da pauta, Eduardo convidou a professora Denise para  
68 discorrer sobre o Manual. Denise falou sobre a opção do curso pelo componente  
69 curricular “projetos integradores”, no qual o principal objetivo é promover a  
70 interdisciplinariedade dentro do curso, onde a docência será compartilhada por dois  
71 docentes. Sobre o manual, Denise afirmou que o mesmo tem a função de regulamentar  
72 este componente curricular, traz as competências dos professores orientadores e dos  
73 estudantes no desenvolvimento dos projetos durante o ano. Giovane complementou a  
74 fala dizendo que o componente curricular foi elaborado juntamente como Projeto  
75 Pedagógico do Curso, mas como tem características diferentes, necessitava de  
76 regulamentação a parte, por isso foi postergado. Ressaltou que o manual é um modelo  
77 e poderá ser utilizado por outros cursos de EMI, e que o componente curricular suprime  
78 a necessidade de realização de estágio externo pelos estudantes do curso. Fernanda  
79 questionou sobre como será realizada a oferta do projeto integrador. Denise esclareceu  
80 que será uma oferta por ano de curso. João Rogério comentou que será um desafio de  
81 desenvolver um projeto integrador nos cursos de EMI. Giovane aproveitou o momento

82 para falar sobre os encaminhamentos que estão sendo realizados pela Direção de Ensino  
83 com as áreas da mecânica e de alimentos, para operacionalizar essa integração. O  
84 manual foi aprovado com unanimidade pelos conselheiros. **4. Análise da solicitação de**  
85 **alteração de horário laboral do setor de Assistência Estudantil:** Antes de iniciar o último  
86 item da pauta, Eduardo lembrou que o *Campus* possui um grupo de trabalho que está  
87 estudando os horários de funcionamento da Instituição, e que por isso a solicitação seria  
88 analisada pontualmente, e que futuramente, com o resultado do grupo de trabalho  
89 possa sofrer outra alteração, como em outros setores. Ressaltou que a Instituição vai  
90 passar por mudança nas ofertas dos cursos, que até então era majoritariamente  
91 noturna, para uma utilização racional da Instituição nos três turnos. Fernanda  
92 questionou se, diante da necessidade de redução no horário de atendimento do setor,  
93 não seria melhor reduzir o atendimento pela manhã, já que há menos estudantes neste  
94 turno, em vez de reduzir o horário da noite, no qual hoje se concentra a maior parte dos  
95 estudantes da do *Campus*. Cristiane questionou qual seria o entendimento de Fernanda  
96 sobre a necessidade de funcionamento do setor até as 21h30min e não por toda manhã,  
97 onde está o EMI. Fernanda comentou sobre a criação da Coordenação de Ensino, que  
98 estaria atendendo aos estudantes do EMI, e também falou sobre os comentários de  
99 estudantes do turno da noite, que muitas vezes não conseguem atendimento no setor  
100 de Assistência Estudantil antes no início da aula. Silvia falou sobre a separação das  
101 atribuições do setor e do assistente de alunos, que antes estava no setor de Assistência  
102 Estudantil e por isso havia confusão das atribuições, como as questões disciplinares.  
103 Falou também da política de assistência estudantil que norteia as ações do setor, que é  
104 dar condições para que o estudante permaneça na instituição, por meio financeiro, de  
105 atendimentos psicológicos, sociais e pedagógicos, além de atendimentos individuais e  
106 coletivos voltados para cada profissão, através de ações de cunho educativo,  
107 socioeducativo e preventivo. Silvia afirmou que a demanda pelo setor é somente no  
108 início da noite e que quando tem atendimentos, os mesmos são pontuais e agendados.  
109 Falou que o auxílio estudantil tem grande demanda, principalmente nas épocas de  
110 inscrições, sendo que as avaliações sócio-econômicas são realizadas somente pela  
111 assistente social, e depois tem o controle da frequência e o pagamento, e que o setor  
112 somente não gerencia o recurso, e da reserva de vagas nas matrículas que também  
113 demanda bastante trabalho. Silvia afirmou que a solicitação de redução do horário de  
114 atendimento do setor se dá principalmente em função do EMI, por serem adolescentes  
115 necessitam de mais atendimentos, e que já há situações complexas que demandam  
116 trabalho em equipe, e que essa redução permitirá o planejamento das atividades mais  
117 voltadas para o que a política de assistência estudantil norteia. Cristiane falou que este  
118 ano estão conseguindo implementar ações, projetos que antes não conseguiam, e que  
119 é necessário que as servidoras do setor trabalhem no mesmo horário para discutirem  
120 os casos, as demandas, se planejarem. Falou do projetosobre métodos de estudos, que  
121 pretendem retomar e de um projeto que envolve o CRAS 1, onde adolescentes virão para  
122 a Instituição para Curso de Informática, o que precisará de respaldo e apoio do setor, e  
123 do projeto de doutorado da Fernanda que também vai demandar muito do setor.  
124 Cristiane falou que a Fernanda poderá solicitar redução de carga horária em função do  
125 doutorado e que Silvia tem direito à licença capacitação, e que sem a redução do horário  
126 de atendimento do setor não conseguirão desenvolver os projetos, somente resolver os  
127 problemas do dia-a-dia. Silvia falou que não há clareza nas atribuições do setor, que o  
128 setor não atua em questões disciplinares e de saúde, que isso está claro na política

129 estudantil, que não tem capacitação e não é atribuição do setor. Eduardo comentou  
130 sobre a reunião realizada com a Comissão Interna de Supervisão dos Técnicos -  
131 administrativos (CIS), na qual foi combinada a realização de uma reunião com as direções  
132 do *Campus*, para discussão sobre as atribuições dos setores da Instituição, o que pode  
133 clarear para os servidores a atribuição de cada setor, e destacou que esse não é um  
134 problema somente do *Campus* Erechim, mas de todo IFRS, pois não há um regramento  
135 claro e lembrou da falta de servidores no *Campus* e da tentativa de conseguir mais  
136 servidores, até o momento sem sucesso. Falou ainda da sua solicitação para que a CIS  
137 local trabalhe junto a CIS central para tentar conseguir novas vagas para o *Campus*.  
138 Eduardo falou também sobre a importância de um período de teste para avaliação do  
139 novo horário, conforme já ocorreu anteriormente com outros setores. Giovane fez uma  
140 crítica sobre a opção do IFRS em manter a flexibilização da carga horária dos servidores  
141 técnicos-administrativos, visto que outras instituições optaram por voltar a realizar 40  
142 horas semanais, principalmente em função do atual quadro político. Eduardo teve que  
143 se retirar em função do seu compromisso e Giovane assumiu a condução da reunião.  
144 João Rogério sugeriu a revisão do organograma do *Campus*, em função da criação de  
145 novos cargos, como a Coordenação de Ensino, pois o organograma atual não representa  
146 a realidade do *Campus*. Giovane falou que o *Campus* Erechim atualmente não tem  
147 Regimento Complementar, onde deveria estar o organograma. Os conselheiros  
148 sugeriram o encaminhamento da criação do regimento complementar, em função da  
149 importância do mesmo para a definição de questões pontuais do *Campus*. Voltando  
150 para o item em discussão, Giovane comentou sobre o ofício que encaminhou sobre o  
151 assunto, que compreende a solicitação do setor, mas tem receio de que abra  
152 precedentes para outros setores do ensino também solicitarem a redução de  
153 atendimento, e o *Campus* ficar sem servidores no horário noturno para atendimento dos  
154 estudantes. Giovane pontuou que na sua opinião, todos os setores deveriam oferecer  
155 atendimento no horário noturno. João Rogério falou sobre a importância de voltar a  
156 discutir o horário de atendimentos dos setores da Instituição, de quais setores são  
157 necessários em determinados horários. Cristiane comentou que em períodos de  
158 inscrição para os auxílios financeiros, o setor estende o horário de atendimento aos  
159 estudantes. Giovane falou da preocupação de falta de servidores no turno da noite, mas  
160 que é uma questão a ser resolvida pela Instituição e abriu para votação, que teve o  
161 seguinte resultado: Um voto contra (João Rogério); Três votos a favor (Silvia, André e  
162 Fabrício) e uma abstenção (Fernanda). Desta forma, foi aprovada a solicitação de  
163 redução do horário de atendimento do setor de Assistência Estudantil. Finalizados os  
164 trabalhos, nada mais havendo a constar, eu, Márcia Maria Racoski chefe de gabinete,  
165 lavrei a presente ata, contendo este termo 165 linhas.....